

dieta de facil digestão, de pouco volume, mas de propriedades nutritivas, como os albuminoides, leite, ovos e carne, sob uma forma que se preste a uma absorpção facil. Um tratamento methodico pelo leite é muito apropriado para os casos graves e quasi sempre agradavel aos doentes. Nos periodos menos adiantados, um pouco de exercicio é conveniente ao doente para augmentar o appetite e ajudar a digestão, porém nos casos muito sérios é melhor que o paciente conserve-se no seu leito. Naturalmente deve-se impedir que continue a importação dos vermes.

A transfusão parece ter sido feita uma só vez sob a forma de injeção peritoneal de sangue. O doente, um trabalhador do S. Gothardo, succumbiu. Desde então não se tem mais aventado esta questão; tambem parece pouco provavel que este tratamento se torne importante para a ankylostomiase, porque os casos de fortes hemorragias intestinaes, que poderiam indicalo são raros. Na maior parte dos casos os doentes não morrem de olighemia, mas de fraqueza do coração: é duvidoso que em taes casos a transfusão seja superior aos remedios, dos quaes trataremos em breve.

(*Continua.*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PRECAUÇÕES CONTRA A TRANSMISSÃO DA TYSICA PELOS ESCARROS.—A origem bacillar da tysica é geralmente reconhecida hoje; e sabe-se que os escarros dos que a soffrem contém grande copia desses micro-organismos que a reproduzem nos individuos sãos, o que tambem se verificou experimentalmente em animaes, mesmo pela inalação de ar contendo o pó dos escarros em suspensão. Por outro lado, parece certo que o ar expirado dos pulmões dos tysicos é pouco ou nada perigoso. Partindo destes principios, o Dr. Arthur Hill Hassal, fundador de um hospital de tysicos, estabelece alguns preceitos com o fim de evitar, quanto possivel, os perigos da transmissão da molestia

pela expectoração, em um artigo publicado na *Lancet* de 27 de Julho ultimo, e que são em resumo os seguintes :

1.º Não permittir ao doente escarrar no chão, nas paredes, no lenço, etc., mas em escarrador privativo seu.

2.º Os escarradores, de louça ou vidro, devem conter sempre agoa até o meio, e não areia, cinza, terra, serradura ou qualquer outro material absorvente.

3.º Estes vasos devem ser limpos diariamente e escaldados com agoa a ferver, o que dispensa qualquer desinfectante ; mas se algum se queira empregar, o melhor será uma solução forte de sublimado corrosivo ; tambem não se devem enxugar com pannos, que podem ficar contaminados.

A outra questão de que trata o autor é o destino a dar ao conteúdo dos escarradores, e diz que tendo sido desinfectado pelo sublimado pode ser lançado aos esgotos ou á terra ; ao contrario é preciso proceder á destruição dos escarros depositando-os em um vaso de vidro com tampa, contendo uma solução forte de sublimado, e mexendo-os para os desagregar. Quando cheio o vaso, pode o conteúdo ser lançado fóra sem perigo.

Aconselha que a roupa branca do tísico não se misture com a de outras pessoas, e seja entregue a lavadeira especial, que a ferva por tempo sufficiente.

Que os lenços nunca se deixem seccar, mas que sejam humedecidos mesmo antes de irem para a lavadeira, e que nenhum seja usado por mais de um dia.

Que os quartos de dormir sejam frequentemente limpos, espanadas as paredes, tecto, moveis, etc., e dispensados quanto possivel tapetes, cortinas, pannos, etc.

Que em caso de morte seja o aposento desinfectado como no de uma molestia contagiosa, e muito principalmente em hoteis e hospitaes.

Que a roupa branca servida seja depositada em caixa fechada, e não em cestas, até ser lavada.

O Dr. Hassal funda os seus preceitos no facto de que os es-

carros seccos desagregam-se em tenues particulas de pó, que fluctua na atmosphaera, e é inspirado pelos individuos sãos com o ar ambiente.

PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE. — Eis as conclusões apresentadas á Academia de Medicina de Paris por M. Villemin, em nome da commissão instituida pelo Congresso da tuberculose para estudar a prophylaxia desta molestia.

I. A tuberculose é de todas as molestias a que faz mais victimas nas cidades e em certas localidades. Em 1884, anno tomado ao acaso como exemplo, de 56970 parisienses fallecidos, quasi 15000, um pouco mais de um quarto, o foram desta molestia.

Se os tuberculosos são tão numerosos é porque a tysica pulmonar não é a unica manifestação da molestia, como erradamente se crê. Os medicos consideram com acerto como tuberculosas muitas outras molestias. Assim bom numero de pleurisias, bronchites, escrofulas, meningites, peritonites, enterites, tumores brancos, osscos e articulares, e de abscessos frios são tuberculosas e tão graves como a tysica pulmonar.

II. A tuberculose é uma molestia parasitaria, virulenta, contagiosa e transmissivel, causada por um microbio — o *bacillo de Koch*. Este microbio penetra na economia pelo canal digestivo com os alimentos, pelas vias respiratorias com o ar inspirado, pela pelle e as mucosas em consequencia de escoriações, picadas, feridas e ulcerações diversas. O sarampo, a variola, a bronchite chronica, a pneumonia e certos estados constitucionaes do diabetes, do alcoolismo e da syphilis predispõem consideravelmente a contrahir a tuberculose.

Conhecida a causa desta molestia, as precauções tomadas contra os seus germens são capazes de impedir a sua propagação.

Temos um exemplo animador disso nos resultados obtidos para evitar a febre typhoide, cujas epidemias diminuem em todas as cidades onde se têm tomado as necessarias medidas para impedir o germen typhoidico de se misturar ás aguas potaveis.